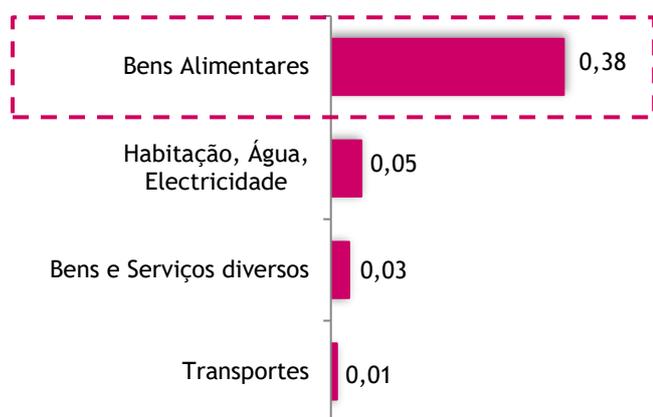


### Inflação abrandou em Fevereiro, mas riscos prevalecem

- A inflação de Moçambique foi de 0,44% em Fev-22, uma diminuição de 1,7pp m/m. As classes de Bens Alimentares, Habitação, Água, Electricidade e Transportes, registaram as maiores contribuições mensais num contexto de alívio das restrições decorrente da melhoria das condições sanitárias que estimulou a retoma da procura agregada em linha com a evolução favorável do indicador de clima económico.

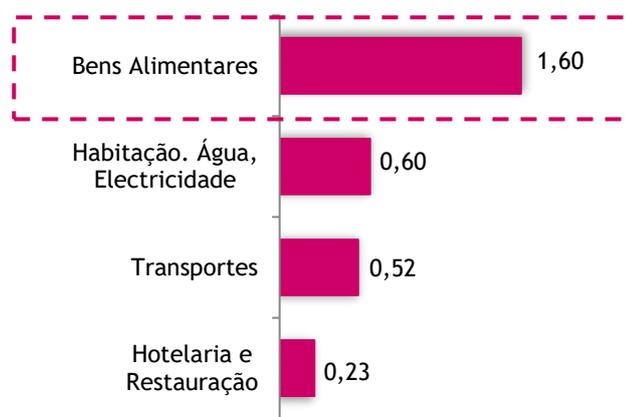
**Maior Contribuição Mensal Fev-22**

Em pontos percentuais

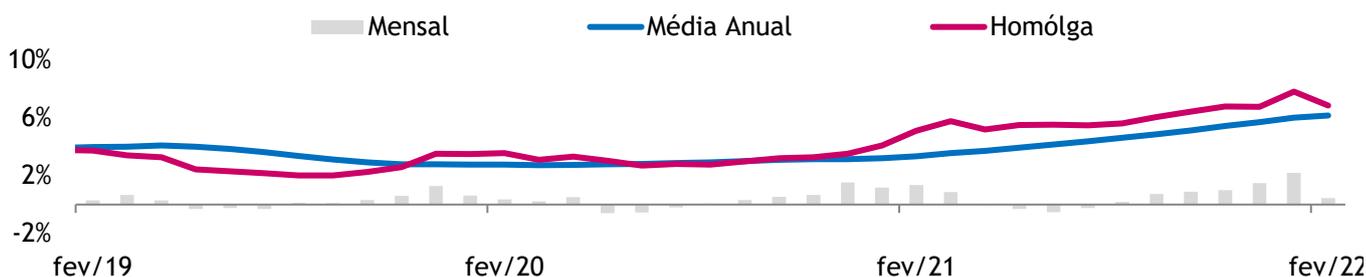


**Maior Contribuição Acumulada Fev-22**

Em pontos percentuais



- Os dados homólogos indicam que os preços evoluíram num sentido descendente (de 7,8% em Jan-22 para 6,8% em Fev-22), situando-se abaixo da inflação média prevista para a região da SADC (7%). A estabilidade cambial foi um dos fatores que contribuiu para atenuar as tensões inflacionistas no período em análise.



- As perspetivas apontam para aumento das pressões inflacionistas, dada a expectativa de ajustamento dos preços de combustíveis (gasolina e gasóleo), decorrente da subida do preço de Brent no mercado internacional que valorizou de maneira significativa, a negociar acima de USD 120/barril, na sequência do conflito geopolítico na Europa do Leste com impacto no sector energético, atendendo que a Rússia fornece mais de 46% do gás e de 30% do crude que a Zona Euro importa.
- Deste modo, é provável que o aumento da fatura de importação de combustíveis provoque uma pressão nas reservas internacionais, depreciação do Metical face ao Dólar e revisão em alta da previsão da inflação, reforçando a postura conservadora da política monetária do Banco Central.